



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Quantitativa Do Número De Internações Por Diarreia E Gastroenterite Na População Infantil Brasileira Nos Últimos 10 Anos

**Autores:** BRUNA ALBUQUERQUE DE ALMEIDA (UNIFACISA), KAIO HENRIQUE QUEIROZ DE OLIVEIRA (UNIFACISA), SUELI APARECIDA ALBUQUERQUE DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA), RAYANNA RÉGIA DO NASCIMENTO RODRIGUES (UNIFACISA)

**Resumo:** Introdução: A doença diarreica e a gastroenterite constituem grandes problemas de saúde pública devido a suas altas incidências e a elevada taxa de óbito por desidratação e desnutrição acometendo a população pediátrica. Tais condições estão associadas a saneamento básico inadequado, baixa resistência a infecções e higiene precária. Objetivo: Quantificar o número de internações por diarreia e gastroenterite no Brasil no período de 2010 a 2020. Materiais e métodos: Os dados englobaram o intervalo de 2010 a 2020 e foram obtidos no formulário eletrônico do DATASUS do Ministério da Saúde e analisados em planilhas do Microsoft EXCEL 2016. Foi considerado o número de internações por diarreia e gastroenterite, sexo e faixa etária. Resultados: No intervalo analisado, foram constatadas 930.078 internações por diarreia e gastroenterite, com uma média de 93.007,8 por ano. Em 2010, observou-se 139.186 casos de internações, apresentando uma incidência de 0,15%. Desse valor total, 52,2% foram do sexo masculino e 47,8% do sexo feminino. No ano de 2020, houve 68.455 internações, permitindo observar uma redução de 49,1% com uma incidência de 0,06%, em que 53% pertenciam ao sexo masculino e 47% ao feminino. A incidência mais importante foi no sexo masculino na faixa etária de 1-4 anos. Já a faixa etária mais atingida foi a de 1 a 4 anos, com 47,78% (n=44.402) do total de internações. Conclusão: Nota-se que a diarreia e a gastroenterite ainda são grandes responsáveis pelo número de consultas e internações infantis, sendo primordial ao tratamento prevenir a desidratação e o agravo nutricional, através da Terapia de Reposição Oral e da manutenção adequada da alimentação. A educação continuada é de grande importância para a aquisição de conhecimento e de aprimoramento da assistência ofertada.